

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2009 - NÚMERO TRINTA E SEIS:-----

Aos cinco dias do mês de Junho do ano de dois mil e nove, nesta Vila de Alpiarça, Edifício dos Paços do Município, sito na Rua José Relvas, número trezentos e setenta e quatro, no Auditório da Câmara Municipal, compareceram os senhores: Vanda Cristina Lopes Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça, Mário Fernando Atracado Pereira, José Carlos Viegas Ferreirinha, Mário Manuel Pereira Peixinho e Luís Filipe Silva Garrotes, Vereadores.-----

A reunião foi aberta pela Senhora Presidente da Câmara, eram dezoito horas.-----

MOVIMENTO DE FUNDOS:-----

Foi verificado o movimento de fundos pelo Resumo Diário da Tesouraria número cento e quatro, datado de quatro de Junho de dois mil e nove, que acusa um saldo disponível de quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e cinquenta e três euros e vinte cêntimos.-----

A acta da reunião de câmara de quinze de Maio de dois mil e nove, foi aprovada por unanimidade.-----

A acta da reunião de câmara de vinte e dois de Maio de dois mil e nove, foi aprovada por maioria com uma abstenção do Vereador Mário Pereira por não ter estado presente na referida reunião.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O período iniciou-se com a intervenção do Vereador Mário Pereira que comentou o facto de ainda não ter recebido nenhuma informação ou documentação sobre o contrato relativamente à transferência de competências do Ministério da Educação para a Câmara na área da Educação, não obstante a mesma estar, tanto quanto sabe, a decorrer. O Vereador supõe que exista um documento de base que defina a gestão das escolas e do pessoal.-----

A Presidente respondeu dizendo que supunha que o documento já tinha sido entregue a todo o Executivo, acrescentando que o atraso do documento se deveu em parte também à demora dos serviços do Ministério em o entregar com a assinatura da Senhora Ministra.-----

O Vereador Mário Pereira retomou a palavra alertando para o estado de poluição da Vala, que ultimamente tem sofrido novas descargas poluentes, perguntando ao mesmo tempo quais foram as diligências tomadas pela Câmara no sentido de identificar os culpados e de remediar a situação.-----

Para terminar, o Vereador alertou para um eventual problema de fraca visibilidade no entroncamento da estrada que vem do Frade de Cima para a EN118. Junto ao STOP, devido à presença de um arbusto, parece não haver visibilidade para o lado de Almeirim.-----

A Presidente começou por responder à questão da transferência de competências. Segundo informou, existe um contrato de execução que prevê essencialmente a

transferência de competências no pessoal, mas também nos edifícios. Relativamente aos recursos humanos, a transferência foi consumada no início do ano, com a convocação de uma reunião entre as três entidades envolvidas (Câmara, Agrupamento de Escolas e Ministério), da qual resultou um acordo que previa a concretização dos princípios plasmados no contrato de execução. A Presidente justificou esse acordo, pela necessidade de definir fronteiras no que toca ao "raio de acção" quer da Autarquia, quer das escolas, desambiguando questões menos definidas e garantindo a assunção por parte das entidades dos princípios acordados. A Presidente comprometeu-se em entregar aos vereadores uma cópia tanto do contrato de execução como do acordo.-----

Em relação ao edifício, a Presidente esclareceu que o contrato prevê a transferência de uma verba anual por parte do Ministério para a Câmara destinada a pequenas reparações e problemas que surjam no dia-a-dia, mas não pode fazer face às necessidades e problemas dos edifícios da E.B. 2, 3/ S. É intenção da Câmara fazer assinar pelas entidades envolvidas um documento que garanta a intervenção do Ministério no edifício antes da entrega definitiva do mesmo com todos os problemas que se lhe conhecem. A Câmara tem assim agendada uma reunião com DREL, já que entende que é essa entidade que tem de custear a intervenção de estrutura de que os edifícios carecem.-----

Em relação à questão da Vala de Alpiarça, tomou a palavra o Vereador Ferreirinha, reafirmando a preocupação crescente da Autarquia em relação a esse problema. O Vereador supõe que se trata de um acumular de descargas, começando a montante e juntando-se ao longo do curso do rio, não obstante as eventuais culpas por parte do Concelho de Alpiarça, nomeadamente da Zona Industrial.-----

Foi feita uma recolha de água, da qual se puderam já recolher alguns elementos, e foi pedido o apoio da ARH-TEJO e da SEPNA, que também já estiveram no local a recolher as suas amostras, no sentido de ajudar a Autarquia a identificar a origem do problema.-----

No entanto, o Vereador reconhece que a Vala não tem condições e que medidas terão de ser tomadas. O primeiro passo passa por perceber o que é que vem de montante e o que é que resulta das descargas realizadas pelas empresas da Zona Industrial. Adiantou também que os entendidos que cá estiveram reconhecem aquela cor como sendo derivada da falta de oxigenação da água.-----

Das análises não resultaram números excessivamente anormais, a não ser pela turvação excessiva da água.-----

Para já, vai-se proceder à limpeza da erva pinheirinha e depois então perceber se é da oxigenação ou não.-----

Em relação à ARH, o Vereador Mário Pereira lembrou a cláusula que no protocolo de colaboração, que faz parte da ordem do dia da presente reunião, prevê os processos de legalização dos furos abrindo a hipótese de haver colaboração futura noutras

áreas. Para o Vereador seria uma boa oportunidade para tentar resolver o problema.-----

Ao que a Presidente respondeu ter sido exactamente o que a Autarquia fez.-----

ORDEM DO DIA:-----

EXPEDIENTE:-----

FOI APRECIADO O SEGUINTE EXPEDIENTE:-----

VÁRIOS:-----

- Protocolo de Colaboração em matéria de licenciamento e fiscalização na utilização dos Recursos Hídricos entre a Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P. e a Câmara Municipal de Alpiarça. Para conhecimento.-----

A Senhora Presidente deu conhecimento do presente protocolo, realçando os pontos mais importantes.-----

O Vereador Mário Pereira, referindo-se à cláusula dois do presente protocolo, realçou o facto da ARH Tejo dar formação aos recursos humanos da Autarquia para que possam responder com precisão ao que se pretende.-----

- Fernanda da Cunha Paulo Feliciano – Arrendamento de um espaço no Parque do Carril, destinado a Quiosque – Bar.-----

A Senhora Presidente da Câmara saiu da sala durante a apreciação e votação deste ponto, uma vez que é familiar da Senhora D. Fernanda da Cunha Paulo Feliciano.--

Depois do Vereador Ferreirinha ter explicado o presente assunto, propôs que se emitissem editais para o arrendamento do espaço só para os próximos quatro meses, referiu ainda que deverá ser o próximo executivo a resolver o que pretende, de futuro, para aquele espaço.-----

Foi deliberado por unanimidade tornar público que a Câmara pretende arrendar o espaço no parque do Carril, para o próximos quatro meses (de Julho a Outubro de 2009).-----

- Extracção e Venda de Cortiça da propriedade denominada Quinta dos Patudos – Apreciação de proposta apresentada pela empresa Amorim & Irmãos, S.A.-----

O Vereador Ferreirinha informou que foi a empresa Amorim&Irmãos, S.A. que ganhou o concurso de extracção de cortiça há nove anos atrás, mas que desta vez o valor apresentado pela empresa é muito baixo, segundo informações recolhidas este é um ano muito "mau" para a extracção de cortiça, pois o seu valor está muito baixo.-----

O Vereador Ferreirinha informou ainda que o período mínimo entre duas extracções de cortiça é de nove anos mas que pode ir até onze anos, pelo que a Câmara pode abrir novo concurso, esperando que o preço da cortiça suba.-----

A proposta do Vereador Ferreirinha vai no sentido de não se adjudicar, não se extraindo portanto a cortiça este ano.-----

Foi deliberado por unanimidade concordar com a proposta do Vereador Ferreirinha, não adjudicando a extracção de cortiça à empresa Amorim&Irmãos, S.A.-----

- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1301 de Alpiarça – Agradecimento.-----
Tomou-se conhecimento do referido agradecimento.-----
- Agrupamento de Escolas de José Relvas de Alpiarça – Envio de voto de pesar pelo falecimento da Dr^a Ana Veríssimo.-----
Tomou-se conhecimento do voto de pesar enviado pelo Agrupamento de Escolas de José Relvas de Alpiarça.-----
- ASAL – Academia Sénior de Alpiarça – Agradecimento.-----
Tomou-se conhecimento do referido agradecimento.-----

EDUCAÇÃO:-----

- Fundo Maneio para o Gabinete de Educação (Ocupação de Tempos Livres - Verão)
Deliberado por unanimidade concordar com a criação do referido fundo maneio.-----
- MODIFICAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – REVISÃO Nº. 01-----
Deliberado por maioria com duas abstenções dos vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a presente revisão.-----
Foi ainda deliberado conduzir o assunto à próxima sessão da Assembleia Municipal, para aprovação.-----
- MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO – REVISÃO Nº. 01-----
Deliberado por maioria com duas abstenções dos vereadores Mário Pereira e Mário Peixinho, concordar com a presente revisão.-----
Foi ainda deliberado conduzir o assunto à próxima sessão da Assembleia Municipal, para aprovação.-----

INFORMAÇÕES:-----

A Presidente referiu a assinatura simbólica, durante a inauguração da Feira do Vinho, de um protocolo de colaboração com a Escola Superior Agrária de Santarém referente a um curso de especialização tecnológica em vitivinicultura e enologia. A Presidente informou tratar-se de um curso que vem colmatar as lacunas que há muito têm vindo a ser identificadas no ensino mais profissional, e que prevê que a Câmara possa auxiliar a Escola Superior Agrícola no que respeita à proximidade entre os alunos deste curso e a realidade que se estuda. Terá, nesse sentido, de se falar com as adegas e com as empresas agrícolas que se dedicam a esse sector, na perspectiva de poderem receber alunos em estágios. A própria Câmara deverá recebê-los nas suas instalações, quer agrícolas, quer no auditório, por exemplo. A Presidente referiu que lhe parecia uma oportunidade que não se deveria deixar escapar. Será também entregue a cópia do protocolo aos vereadores.-----

A Presidente aproveitou também para informar que na próxima segunda-feira, dia oito de Junho de 2009, será assinado na Câmara um protocolo com o Instituto de Segurança Social com vista à implantação em Alpiarça de um Programa de Desenvolvimento Social. Três foram os concelhos do Distrito escolhidos pelo referido Instituto, entre os quais, para além de Alpiarça, Coruche e Mação. A Presidente trará cópia do protocolo, embora não se trate ainda do contrato

definitivo, mas de um compromisso assumido entre as partes que irão trabalhar na elaboração de um programa de acção social. Com base nas dificuldades aquilatadas durante essa fase, elaborar-se-á um plano de intervenção que terá um financiamento até 450.000,00€.

A intenção é implementar o programa através da participação activa de todos os parceiros da rede social. Por sugestão da Segurança Social, sugestão que a Câmara deferiu, foi decidido que em cada Concelho terá de haver uma IPSS que receba, em termos administrativos, este programa. Em Alpiarça, essa IPSS será a Fundação José Relvas pelo facto de ter uma estrutura que pode mais facilmente desenvolver aquilo que se pretende. Ainda assim, apesar de a Fundação José Relvas servir de entidade receptora no que respeita à parte administrativa do programa, este programa pretende ser uma sequência do que consta no plano de acção social do nosso Concelho e procurará fazer face às suas necessidades mais prementes. O contrato será, portanto, obrigatoriamente sufragado pela Câmara Municipal.

Durante a reunião do Concelho Municipal de Acção Social que decorreu no presente dia, a Presidente propôs a inclusão no Núcleo Executivo desse mesmo Concelho (do qual fazem parte a Câmara, a Segurança Social, o Ministério da Educação, a ARPICA e a Fundação) da CPCJ e do Ministério da Saúde; proposta essa que foi aceite. Serão pois estas sete entidades que irão elaborar o plano de acção que vai definir este programa de financiamento.

O Vereador Mário Pereira questionou se a assunção da Fundação como centro administrativo desse Programa foi uma deliberação ou uma imposição.

A Presidente esclareceu que se tratou de uma escolha inevitável, dada a amplitude da estrutura administrativa dessa Associação.

Para terminar, a Presidente informou que a Autarquia iria estar representada na Feira Nacional da Agricultura, cuja inauguração será no dia posterior ao dia em que se celebra esta reunião. Para além dessa participação, o CNEMA solicitou ainda a exposição que esteve presente na nossa Feira do Vinho. No dia oito e no dia dez de Junho, a dinamização do Pavilhão dos Municípios será feita pelo nosso município.

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada pela Senhora Presidente da Câmara, eram dezanove horas e trinta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata.

E eu, Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes, a exercer funções de Secretária no Gabinete de Apoio à Presidência, da mesma Câmara, servindo de Secretária, a redigi e assino.